



CONTRATAÇÃO DE ESCOLA

Horário n.º 4 – Técnico/a Especializado/a – Energias Renováveis

- **Duração do contrato:** Anual
- **Carga horária:** 15 horas
- **Local de Trabalho:** Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo
- **Cargos/Curso:**
 - Formador/a do Curso Profissional Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis e Direção de Curso (1.º ano)

Disciplinas: Unidades de competência (UC): FT1; FT2; FT3 e Direção de Curso

Requisitos de admissão: CCP - Certificado de Competências Pedagógicas (ex-CAP); Formação Técnica adequada à área da Engenharia Eletrotécnica e/ou Engenharia Mecânica

I - CRITÉRIOS OBJETIVOS DE SELEÇÃO

De acordo com o estabelecido no n.º 12 do art.º 39 do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua versão atual, aplicado em conjugação com o artigo 40.º Decreto-Lei n.º 32-A/2023, de 8 de maio, os critérios de seleção para técnicos especializados, para prestação de serviço em regime de contratação de escola (contratos de trabalho a termo resolutivo a celebrar no ano escolar de 2026/2027, para preenchimento das necessidades temporárias), são os seguintes:

Crítérios	Subcritérios	Ponderação
1- Avaliação do portefólio 30%	Habilitações académicas específicas na área da Eng. Eletrotécnica e/ou Eng. Mecânica ▪ Mestrado pré-Bolonha/Doutoramento – <i>20 pontos</i> ▪ Pós-graduação – <i>16 pontos</i> ▪ Licenciatura pré-Bolonha/Mestrado pós-Bolonha – <i>12 pontos</i> ▪ Bacharelato – <i>8 pontos</i> ▪ CCP (ex-CAP) – <i>4 pontos</i>	10%
	Formação profissional na área de Eletrotecnia e/ou Mecânica ▪ 400 ou mais horas de frequência com aproveitamento de ações de formação na área a lecionar – <i>20 pontos</i> ▪ Entre 300 a 399 horas de frequência com aproveitamento de ações de formação na área a lecionar – <i>16 pontos</i> ▪ Entre 200 e 299 horas de frequência com aproveitamento de ações de formação na área a lecionar – <i>12 pontos</i> ▪ Entre 100 e 199 horas de frequência com aproveitamento de ações de formação na área a lecionar – <i>8 pontos</i> ▪ Entre 1 e 99 horas de frequência com aproveitamento de ações de formação na área a lecionar – <i>4 pontos</i>	10%
	Experiência profissional no âmbito das funções a desenvolver no horário a concurso	10 %

	▪ Experiência como coordenador e formador do Curso Profissional de Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis – 20 pontos ▪ Experiência como formador do Curso Profissional de Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis – 16 pontos ▪ Experiência como formador em contexto escolar – 12 pontos ▪ Experiência apenas como formador em contexto extraescolar – 8 pontos ▪ Experiência como coordenador do Curso Profissional de Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis – 4 pontos	
--	---	--

2 – N.º de anos de experiência profissional na área 35%	Percurso Profissional ▪ 10 ou mais anos de experiência em empresas/serviços ligados à área a lecionar - 20 pontos ▪ entre 5 e 9 anos de experiência em empresas/serviços ligados à área a lecionar - 16 pontos ▪ entre 2 e 4 anos de experiência em empresas/serviços ligados à área a lecionar - 12 pontos ▪ com experiência até 1 ano em empresas/serviços ligados à área a lecionar - 8 pontos	15%
	N.º de anos de serviço letivo no âmbito da área a lecionar ▪ mais de 15 anos de serviço – 20 pontos ▪ entre 10 e 15 anos de serviço – 16 pontos ▪ entre 5 e 9 anos de serviço – 12 pontos ▪ entre 2 e 4 anos de serviço – 8 pontos ▪ até 1 ano de serviço – 4 pontos	20%

3- Entrevista de avaliação de competências 35% (ver notas (a, b e c))	Experiência profissional Apresentação de projetos/atividades realizados com os alunos, experiências profissionais mais significativas, etc. O candidato deverá apresentar fotografias dessas atividades. A experiência profissional será valorada segundo os níveis classificativos de <i>Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Considerado Inexistente</i> , aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8, 0 pontos.	9%
	Capacidade de comunicação Será valorada segundo os níveis classificativos de <i>Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Considerado Inexistente</i> , aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8, 0 pontos.	7%
	Relação interpessoal Será valorada segundo os níveis classificativos de <i>Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Considerado Inexistente</i> , aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8, 0 pontos.	7%
	Motivação para o desempenho das funções Será valorada segundo os níveis classificativos de <i>Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Considerado Inexistente</i> , aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8, 0 pontos.	5%
	Avaliação de capacidade técnica e didática do candidato Apresentação de duas propostas de atividades, no âmbito dos conteúdos programáticos do curso, uma a desenvolver com os alunos na sala de aula e outra a desenvolver pelos alunos fora da sala de aula. Será valorada segundo os níveis classificativos de <i>Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Considerado Inexistente</i> , aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8, 0 pontos.	7%

Notas:

- (a) A entrevista é realizada apenas aos 10 primeiros candidatos, a convocar por tranches sucessivas, por ordem decrescente de classificação conjunta dos critérios 1 e 2 acima referidos.
- (b) Só será considerada a experiência validada através de declarações das entidades patronais e/ou dos contratos de trabalho efetuados.

- (c) O n.º de anos de experiência profissional na área técnica específica que é objeto de contratação deverá ser objetivamente discriminado no portefólio a apresentar, conforme os critérios acima expostos, podendo vir a ser conferidos na entrevista, mediante apresentação do registo biográfico. O tempo de serviço é calculado de acordo com a fórmula estabelecida na CIRCULAR N.º B16033754U, 11 de abril de 2016.

II – PROCESSO DE CONCURSO

O presente concurso de contratação de escola desenvolver-se-á de acordo com os seguintes procedimentos:

- a) O processo de candidatura é aberto através da aplicação informática (SIGRHE), disponibilizada para o efeito na página oficial da Direção-Geral de Administração Escolar (www.dgae.mec.pt);
- b) O procedimento de seleção é aberto pelo órgão de direção da escola, pelo prazo de três dias úteis (cf. data fixada na plataforma SIGRHE, Art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho);
- c) A Oferta de Contratação de Escola, os critérios de seleção, bem como os procedimentos e prazos do concurso, são os constantes do presente aviso e divulgados na página oficial da Escola na internet (www.aeva.pt);
- d) Para os candidatos não profissionalizados, é considerada condição de admissão ao concurso, sob pena de exclusão, serem portadores de CCP (Certificado de Competência Pedagógica, ex-CAP);
- e) Após o término do concurso, o Agrupamento de Escolas publicará a lista de candidatos com a respetiva pontuação obtida por aplicação dos critérios de seleção 1 e 2 (número de anos de experiência profissional na área e à avaliação do portefólio) e o calendário para a realização da Entrevista de Avaliação de Competências (EAC), constituindo esta a forma oficial de convocatória;
- f) Para a entrevista referida, os candidatos serão entrevistados por ordem de chegada, em conformidade com o calendário divulgado nos termos previstos na alínea e);
- g) A falta à entrevista implica a exclusão do candidato do processo concursal;
- h) As entrevistas de avaliação de competências são realizadas por um júri nomeado pelo Diretor do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo;
- i) **Os candidatos chamados para entrevista deverão fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos das declarações prestadas na candidatura a este concurso, nomeadamente o registo biográfico atualizado;**
- j) Se um candidato concorrer a mais de um horário na mesma área, a entrevista será única;
- k) O portefólio deverá ser enviado, sob pena de exclusão, em formato PDF, até à data limite da candidatura na plataforma SIGRHE, para o endereço eletrónico aeva.concursos@gmail.com colocando em “Assunto” os primeiro e último nomes do candidato e o número do horário a que concorre (exemplo: Carlos Freitas H4)

O modelo do portefólio a utilizar está disponível para download na página de internet do Agrupamento (www.aeva.pt) e deve ser gravado com o nome:

primeiro nome do candidato_último nome_n.º do horário
(exemplo: Carlos_Freitas_H4)

- l) **Apenas serão analisados os portefólios enviados no modelo disponibilizado neste concurso;**
- m) Será atribuída a pontuação de 0 (zero) pontos sempre que se considere que o candidato não forneceu os dados necessários a uma correta graduação de cada critério ou que o fez de forma incompleta ou ininteligível.
- n) Não serão considerados os dados preenchidos pelo candidato sempre que se considere que a informação prestada pelo mesmo é contraditória relativamente a outros dados declarados nos outros itens.
- o) Todas as declarações prestadas no presente procedimento são da exclusiva responsabilidade dos candidatos e têm de ser suscetíveis de comprovação documental, nomeadamente do registo biográfico.
- p) No momento da celebração do contrato, o técnico especializado selecionado é obrigado a apresentar prova documental das habilitações aplicáveis ao seu domínio de especialização ou dos requisitos específicos exigidos ou declarados na candidatura.

III – CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de igualdade serão, sucessivamente, fatores de desempate:

- 1.º - Candidato com maior número de anos de experiência profissional;
- 2.º - Candidato com classificação mais elevada na avaliação do portefólio;
- 3.º - Candidato com classificação mais elevada na avaliação de competências (entrevista).

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. O resultado final será expresso numa escala de 0 a 20, com aproximação às milésimas.
2. As listas finais ordenadas dos candidatos, nos termos do n.º 1 do art.º 40.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, serão publicadas na página de internet do Agrupamento.
3. A comunicação da seleção e o convite à aceitação da colocação, bem como a correspondente resposta por parte do candidato selecionado, far-se-á através da aplicação da SIGRHE, nos prazos definidos no referido Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual.

A Subdiretora do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo

Vieira do Minho, 31 de agosto de 2026

Maria José Pereira Ramalho